PRONUNCIAMENTOS DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus declaro aberta a 23ª Sessão Ordinária, 1º Período Legislativo, 19ª Legislatura, realizada hoje, no dia 4 de agosto de 2021.

Para leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, eu agradeço essa deferência. Cumprimento V. Exa. por esse ato, é uma homenagem para todos nós vereadores. Acho que V. Exa. continua sendo o mais moço de

todos nós, mas um dos mais brilhantes entre todos nós. Portanto, para mim é uma alegria, uma felicidade estar sendo presidido por V. Exa., sabendo, inclusive, que dessa estirpe tivemos, antes de V. Exa. sentar-se nessa cadeira, o seu próprio pai, que a dignificou e é um ilustre político, ao qual nós devotamos respeito. Desde 2008 que temos essa ligação, seu pai, o ilustre deputado Sanches, e nós temos essa ligação.

Mas, Sr. presidente, o que eu queria dizer a V. Exa. é que, na votação dos vetos, mais uma vez, eu quero me colocar contrário – e V. Exa. sabe que é uma posição já antiga minha. E que, como nós dois somos colegas na Comissão de Constituição e Justiça, temos colocado bem lá que, depois de o projeto andar todo esse caminho, eu não me conformo com o veto dado pelo prefeito e nós temos essa ligação. Mas, Sr. presidente, o que eu queria dizer a V. Exa. é ver que eu peço que anote na Ata que eu ficarei contra todos os vetos, por essa questão filosófica.

Do ponto de vista da nossa comissão, estamos muito felizes também – esse é um Registro – porque ontem nós conseguimos na primeira reunião dar várias das nossas energias para fazermos com que a pauta fosse toda esgotada e pudéssemos hoje estar presentes no Plenário com a possibilidade de votação, pelo menos do que está na Ordem do Dia, que é a parte dos vetos. Portanto, Sr. presidente, muito alegre, muito satisfeito de ser presidido por V. Exa. e quero dizer que esse júbilo eu acho que devia contagiar todos os meus colegas, porque é inusitado que tenhamos V. Exa.

como o mais novo de todos nós, mas um dos mais antigos em competência, em cultura e em inteligência.

Meus cumprimentos, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde a todos, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Presidente, com a sua licença, eu vou tirar a máscara aqui para falar, para que o som possa realmente sair um pouco melhor, porque os nossos ouvintes têm reclamado que, ao utilizar a Tribuna com a máscara, a nossa voz não está saindo com muita nitidez.

Mas eu quero parabenizar os nossos pares, na pessoa do presidente Geraldo Júnior, que, a partir de hoje, segundo semestre, a Câmara de Vereadores retoma as atividades em nível de Plenário. E nós sabemos que o nosso mandato parlamentar não começa e não termina apenas no Plenário. Temos as comissões, que funcionam, temos as sessões, as audiências públicas, as visitas, enfim. Estamos reiniciando a partir de hoje o segundo semestre, os trabalhos legislativos, e agradeço a Deus por estar nesta Casa dando continuidade ao nosso quinto mandato.

Obtivemos quase 7 mil votos nas últimas eleições, mas quis o sistema, perverso que foi para comigo, que nos colocasse na suplência, um vereador de quase 7 mil votos. Mas a Deus toda honra, toda glória e todo louvor. Para alguns, seria felicidade se eu estivesse fora do Parlamento, mas Deus, com a sua infinita misericórdia, nunca nos abandonou. E a população de Salvador, que nos creditou quase 7 mil votos, também estava na torcida para que nós pudéssemos dar continuidade ao quinto mandato.

É uma honra muito grande para quem vem de uma condição humilde, como iniciei a minha vida, estar seguidamente, consecutivamente no quinto mandato parlamentar nesta cidade. Esta cidade mãe que acolhe milhares e milhares de brasileiros, que é a nossa Salvador, o nosso Estado e a nossa Bahia. Para mim é uma honra muito grande estar no quinto mandato com toda adversidade, meu vereador Sílvio, que nós enfrentamos no último pleito. Foram quase 7 mil votos de luta, de garra e nós estamos aqui, pela honra e glória de Jesus, para darmos continuidade ao quinto mandato. Agora, reiniciando os trabalhos, minha vereadora Cris, no segundo semestre de 2021, vamos juntos, porque a população de Salvador espera que a nossa Casa continue dando produtividade nas matérias, nas discussões, para que sejam em benefício da população da nossa cidade.

Alguns já estão por aí já falando em meu nome - e não deveriam - que o vereador Palhinha ficou como suplente, que não é candidato a nada. Não dei procuração para ninguém e nenhum colega ouviu eu subir a esta Tribuna para dizer que iria disputar

eleição de deputado estadual ou de deputado federal. O momento ainda não é oportuno para tratarmos dessas discussões, por isso a vereador e nem a vereadora alguma dei e nem darei procuração para falar em meu nome com relação a esta situação. Estou aqui na condição de vereador, dando continuidade ao nosso mandato, porque as discussões para eleições de governador, presidente, senador e deputados serão ano que vem. Por isto, não ousem invadir as comunidades para falar em meu nome, que eu sou ou deixei de ser ou que não serei candidato a nada.

Muito obrigado, presidente. A Deus toda honra, toda glória e todo louvor.

Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadoras e vereadores. Gostaria muito da atenção dos vereadores, vereador Augusto, os vereadores que de repente falam pelos trabalhadores. Nós precisamos ficar atentos, vereador Augusto, que uma medida provisória será apreciada no Congresso Nacional, medida provisória essa que parece mais um jabuti colocado em cima de um poste, que na verdade eles falam que é para melhorar a vida dos trabalhadores, mas por trás disso, Helio Ferreira, Tiago Ferreira, a medida provisória que está no Congresso reduz FGTS,

os trabalhadores quando forem demitidos não recebem seu FGTS; redução da jornada de trabalho; redução de hora extra; e mudança na CLT. Nós precisamos de fato ir para cima dos congressistas, não aqueles que estão na nossa base, aqueles que apoiam a luta dos trabalhadores, mas aqueles que estão na base do governo do Estado, que estão dando a sustentação a um governo que vem tirando os direitos das pessoas, que vem cometendo crimes e mais crimes contra a nossa sociedade, que levou mais de 500 mil pessoas à morte, porque é um negacionista. Mais uma vez, quem vão ser atingidos são os trabalhadores e as trabalhadoras. Portanto, nós precisamos ir para cima daqueles congressistas, denunciar mais esse crime que está sendo cometido contra os trabalhadores, para que depois a gente não venha chorar o leite derramado.

Portanto, se a gente tem um presidente da República que não governa para ninguém, ou só para os ricos, como ele mesmo diz: "será que é crime ser rico nesse país?". Claro que não é crime ser rico nesse país, mas é um desrespeito os pobres e os trabalhadores pagarem impostos, enquanto a gente não taxa as grandes fortunas.

Portanto, a gente conclama aqui todos os vereadores e vereadoras, independente de base, independente de coloração partidária para que a gente não possa deixar os trabalhadores e as trabalhadoras sofrer mais esse crime.

Muito obrigado, companheiros e companheiras.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Antes de qualquer coisa, desejar as boas-vindas aos nossos pares na retomada desta Casa. É uma felicidade. Que a gente possa trazer, Sr. presidente, todas as discussões que passam pela cidade nesta Casa.

Mas eu estou aqui, neste momento, nesta tarde de retomada para falar sobre a nossa vacinação, sobre como nós estamos avançando, em especial em Salvador, mas é um misto de alegria e de preocupação. Se por outro lado, Salvador já começa a vacinar pessoas com 30 anos, nós também temos notícias vindas dos Estados Unidos, vindas da Alemanha da tal da variante Delta que tem colocado em risco novamente as pessoas com antenas ligadas. Na Alemanha, inclusive, há uma possível quarta onda de que a gente possa estar em perigo ainda.

E o que mais me preocupa também, e eu devo aqui chamar atenção, especialmente do nosso sistema de saúde, tanto municipal quanto estadual, é a crise que foi colocada nesse final de semana, envolvendo aí o secretário - o ex-secretário já nesse momento - o senhor Fábio Vilas-Boas que, em uma infelicidade, acabou proferindo palavras inadequadas. E a prova está aí: quando você não sabe se expressar, quando você não sabe com

quem você está falando ou o que você deve falar, seja ele qual for o cargo, você precisa pagar por aquilo que você está falando.

Ele foi, vereador Júlio, e pediu a exoneração do cargo, foi aceita. Mas é o suficiente, porque palavras e desculpas não vão tirar a agressão psicológica sofrida por aquela mulher. Nós precisamos cobrar, principalmente de homens que ocupam cargos públicos, porque são exemplos para os jovens, para as crianças, que não devemos, sob hipótese alguma, com negros, mulheres, homossexuais, transexuais, seja ele quem for, colocar palavras de baixo calão, agredir fisicamente, psicologicamente, porque isso tem um efeito devastador na vida das pessoas e dialoga completamente fora da história, fora do contexto que vivemos social, a falta de respeito com as famílias e com aquela pessoa.

Portanto, eu quero aqui registrar a minha indignação para este fato e dizer que apoio completamente as pessoas que ficaram revoltadas na rede social, Sr. presidente Duda Sanches, para que a gente possa permitir cada vez menos, ser menos tolerantes cada vez mais com pessoas e, principalmente, homens que agridem as mulheres diuturnamente, seja fisicamente, seja psicologicamente ou verbalmente. Não temos que ter paciência para isso.

E para encerrar esse meu Registro, da minha felicidade em dizer que estamos avançando mais uma vez na vacina, mas precisamos que toda Salvador, todos os vereadores desta Casa precisam fazer campanhas conjuntas para que os soteropolitanos - que já avançamos aí mais de 60% na vacinação na Bahia –

retornem para tomar a segunda dose, porque apenas uma dose não é o suficiente para proteger a vida das pessoas e, principalmente, das famílias. E é lógico que nós precisamos de verdade fazer uma campanha em conjunto e em massa nas redes sociais, nas comunidades para que a gente possa efetivamente nos livrar imediatamente e Salvador poder respirar, seja na área do turismo, da hotelaria, da música, da cultura. Levantar Salvador, porque ela sempre foi preparada para receber as pessoas com as festas, eventos e quiçá a gente possa voltar a falar do nosso maior cartão-postal que é o Carnaval de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a quem nos acompanha também pelas nossas redes sociais, pela TV, pela Rádio. Estamos aqui hoje reiniciando o nosso segundo semestre. Foi o primeiro, fizemos aqui muito debate e precisamos avançar muito mais.

Quero saudar todos os colegas, as vereadoras, os vereadores e dizer da importância de a gente refletir porque aqui na Casa já estão tramitando projetos de grande relevância para a Cidade do Salvador. Vai chegar também o PPA, que é o Plano

Plurianual, que é a peça a partir da qual se desdobram as outras: a LDO, Lei de Diretrizes Orçamentárias, e a LOA, Lei Orçamentária Anual.

E também trazer o debate, presidente Duda, por gentileza, trazer o debate aqui que no primeiro semestre poucos projetos de vereadores foram votados. Temos que ter o compromisso desta Casa, dos 43 vereadores e vereadoras, para que a gente possa avançar nessa direção. Não dá. Todos nós aqui fomos eleitos e eleitas e temos o compromisso com a nossa cidade, que é de fazer o melhor para aqueles e aquelas que mais precisam, ainda mais nesse período agora de pandemia e pós-pandemia.

Então, eu quero deixar aqui essa nossa preocupação, enquanto líder da bancada de oposição, em relação a projetos de vereadoras e de vereadores, que a gente possa também, nas comissões, acompanhar essa tramitação e, a partir daí, vir também para o Plenário e ser aprovado. Sei que já tem uns vetos na pauta para serem votados, não sei se hoje ou vai ser na próxima sessão, mas nós precisamos cuidar de todos os vereadores que têm projetos.

Não dá para um ter uma carga maior de projetos aprovados e outros, a exemplo nosso também, da bancada de oposição, os nossos projetos estão tomando um outro posicionamento contrário, com pareceres contrários. Essa é a preocupação e o olhar que eu quero trazer para a gente reiniciar esse nosso segundo semestre deste biênio. E pedir também às presidentas e ao presidente, aqui do meu lado tem uma presidenta, que é Cris

Correia, da Educação, mas os presidentes também, com esse olhar para os projetos das vereadoras e dos vereadores. Era isso, presidente Duda, que queria trazer e deixar aqui para a nossa reflexão, para a gente dar todo esse olhar e toda essa prioridade.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 AGOSTO DE 2021 - **REGISTRO**

Boa tarde, colegas. Bom reencontrá-los e reencontrá-las. Uma saudação especial àqueles que nos acompanham nas redes sociais, àqueles também que estão virtualmente. Desejar a todos um bom retorno, que as boas energias nos acompanhem nesse segundo semestre que nós temos tarefas importantes.

Nós temos aí, como bem frisou a vereadora Marta, o PPA, o Plano Municipal de Cultura, vereadora Maria, para discutir nesse segundo semestre, em que realizaremos as audiências públicas. Nós temos também de ficar atentos à reforma eleitoral que vem aí, tem até o mês de outubro. Temos uma preocupação local, mas nós temos que pensar que, à medida que a pandemia vai se arrefecendo - temos esse perigo dessa variante Delta -, temos que pensar as alternativas nesse pós-pandemia, sobretudo no que vai envolver a geração de trabalho e renda tendo como foco a população negra, pobre e da periferia da nossa cidade. Temos que

apresentar alternativas, e vai ser de fundamental importância o investimento na área social.

Eu quero também aqui hoje parabenizar os 29 anos do Instituto Cultural Steve Biko, que no último sábado, no dia 31 de julho, completou 29 anos de ações afirmativas, essa experiência pioneira no Brasil, que colocou a universidade como um sonho possível para a população. Um espaço de acolhimento onde as pessoas se importam umas com as outras, e que por meio da educação pública de qualidade garante transformação na vida das pessoas. Longa vida ao Instituto Cultural Steve Biko.

Aproveito também para cumprimentar os Zambiapungas do Baixo Sul, Taperoá, Cairu, Sede, Boipeba, Valença e também - especialmente onde fui escolhido um dos padrinhos dos Zambiapungas - Nilo Peçanha. Companheiro Valmorio, aqui a nossa saudação especial a você, com a sua capacidade de articular. Quem não conhece, quem não teve a oportunidade, quando tiver, por favor, assista e acompanhe. Aquele tilintar das enxadas, os búzios, o repique dos tambores é algo que nos conecta com a nossa ancestralidade. Na última sexta-feira, foi lançada essa trilha patrimonial dos Caretas e dos Zambiapungas. Quando tiverem a oportunidade, assistam ao filme, um vídeo importante, em que vários relatos demonstram o quanto é importante essa manifestação cultural e, mais do que isto, demonstrando o quanto a nossa Bahia é singular e plural.

Sr. presidente, termino aqui e lhe cumprimento. V. Exa. deve ser o mais jovem presidente, ainda que momentaneamente

substituindo o vereador Geraldo Júnior. Duda, você é o mais novo presidente. Venho cumprimentá-lo. Começou bem de novo, começou bem o segundo semestre.

Um grande abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde a todos e todas as colegas da Câmara de Salvador, nesse retorno das atividades legislativas.

Hoje eu queria fazer um Registro e trazer um convite também para os colegas vereadores e vereadoras. A gente está vivendo a maior crise hídrica dos últimos 91 anos no Brasil. A conta de energia, a cada 100 kWh já vai mais R$ 10 para todo mundo. Isso, obviamente, penaliza quem é mais pobre. A gente tem algumas alternativas para garantir, por exemplo, que a matriz energética do Brasil possa sofrer uma folga, para que a energia não fique tão cara, para que não precise botar para rodar termoelétrica, não precise ficar aumentando a bandeira 2, que já está na segunda fase, na segunda etapa. A ideia é que a gente possa investir maciçamente em energia solar fotovoltaica no Brasil.

Para vocês terem uma ideia, a emergência climática vem pressionando a matriz energética brasileira, porque ela é

basicamente de hidroeletricidade, 65%. A gente cada vez mais aumenta e joga para cima da população. Para vocês terem uma ideia, o custo da energia elétrica pressionou a inflação, e a gente está hoje com a maior inflação em 25 anos no país, muito em função do aumento da energia, que tem o efeito da emergência climática, que também está afetando a produção de alimentos no Brasil, em função de secas, enchentes, grandes desmatamentos e, principalmente, o problema que a gente vem vivendo cada vez mais com a emergência climática.

Então, faço o convite aqui para os nobres vereadores e vereadoras, temos o PL nº 220 na CCJ, para discutir a implementação de um programa de energia solar, de incentivo à energia solar fotovoltaica, geração distribuída, para que a gente, inclusive, possa fazer com que a Cidade do Salvador dê ainda mais exemplos. Já tem o IPTU Amarelo, já tem uma série de programas implementados para a gente ter sustentabilidade nas construções. E, na sexta-feira agora, a gente vai receber uma série de especialistas do Brasil inteiro para falar sobre esse assunto, ao vivo, on-line, das 10h às 12h, pela Comissão de Emergência Climática e Inovação. Então, faço esse convite aos colegas vereadores e vereadoras.

E outro Registro que eu queria fazer é sobre a ponte Salvador-Itaparica. Tive ontem uma reunião com o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que apresentou o projeto e – pasmem! – a gente não vai ter ciclovia ou ciclofaixa na ponte Salvador-Itaparica. Uma série de argumentos foram

elencados, uma ponte com mais de R$ 6 bilhões não vai permitir que as pessoas possam pedalar. Vai tirar, inclusive, o ferry-boat, que deixa de existir. Então, as pessoas não vão poder ir de bicicleta para a ilha. A gente precisa discutir. Em breve traremos aqui esse tema para o debate.

Um grande abraço. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde. Boa tarde à Casa, boa tarde à Mesa. Boa tarde, meu presidente em exercício Duda, grande amigo e colega, todos vocês. Questão de Registro aqui. Eu queria deixar a minha indignação pelo fato acontecido no dia 25/7/2021. Um trabalhador, saindo da sua casa de Castelo Branco, às 20h, para ir trabalhar no Campo Grande, adentrou seu ônibus, como fazia há bastante tempo da sua vida, e covardemente sofreu um ato de violência por delinquentes que adentraram o ônibus para assaltar e tirar sua vida por nada, por covardia, por identificar que ele poderia ser um soldado da Polícia Militar.

Minha indignação é clara contra a segurança pública, contra o apoio que vem destacando aos profissionais motoristas de ônibus de Salvador, em que não tem uma resposta adequada para o conceito de todos aqueles que adentram o ônibus à

população soteropolitana, aos trabalhadores da classe. E, sim, eu fico aqui indignado pelo fato de um pai de família ser morto covardemente, o companheiro meu, Joel Mululo Neris, fuzileiro naval da minha época. Faço aqui minha nota de repúdio à Segurança Pública, a esse grupo que dá apoio aos rodoviários que é o Governo do Estado. Preciso de resposta, preciso de leis que façam cumprir rigorosamente a segurança não só dos profissionais, como daqueles que saem de casa para trabalhar, pais de família, mães de família, crianças e adolescentes. Deixo aqui meu Registro de indignação. Continuo firmando que temos que mudar essa ideologia da Segurança Pública da Bahia, ativar operações mais contundentes, mais eficazes para a nossa população.

Muito obrigado, presidente. Muito obrigado à Casa. Conto com vocês em maior apoio sobre essa temática. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, saudar a todos. Parabéns a V. Exa. conduzindo perfeitamente os trabalhos.

Eu quero a todos que estão me ouvindo fazer aqui um Registro desse momento tão importante para uma categoria tão importante para a Cidade do Salvador. Hoje eu coloquei,

conversando com a categoria, que hoje eu acordei mais feliz, com a notícia da homologação de um acordo firmado para pagar a indenização desses trabalhadores, desses mais de 4.500 trabalhadores da antiga empresa CSN. Um acordo que passou por todos os trâmites da Justiça, homologado por todos os meios de regulação do município, Ministério Público, Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal de Justiça. Enfim, o único documento que faltava para que a Prefeitura pagasse a sua parte, que era a certidão do trânsito em julgado, da Justiça Comum, saiu ontem no início da noite. Hoje a gente já pode dizer aos trabalhadores que em 48h a Prefeitura se comprometeu a pagar esse dinheiro devido e a gente já começar a pagar todos aqueles trabalhadores que estão demitidos. Esta se concretiza uma grande vitória, da luta da diretoria do sindicato junto com os trabalhadores, com o incansável apoio do meu amigo ali, o vereador Tiago Ferreira. Trabalhamos muito, diretamente e indiretamente, para que esse acordo fosse selado e homologado. Então é uma grande vitória para os trabalhadores.

Agora é esperar que a Prefeitura realmente cumpra com a sua parte. Esperamos e não temos dúvidas disso. Conversei hoje com o secretário de Mobilidade, porque senão o bicho vai pegar, não é, Tiago? Mas eu espero que nada disso aconteça, pois vai ser pago e realmente tudo vai ser resolvido. Quero ressaltar aqui ainda, presidente, toda essa luta, quando tivemos a visão que a CSN estava começando a se afundar, que o barco estava começando a afundar, nós já começamos a providenciar as

medidas possíveis, fazendo assembleias com os trabalhadores, entrando com processos na Justiça para garantir os direitos dos trabalhadores. Nessa trajetória, nós conseguimos fazer com que os trabalhadores já sacassem os seus FGTS depositados; que dessem entrada no seguro-desemprego e já recebessem o seguro-desemprego; conseguimos que os trabalhadores mesmo fazendo Saque-Aniversário recebessem o seu dinheiro do FGTS; conseguimos dar baixa nas carteiras, porque nem isso a CSN quis fazer, e a gente teve o cuidado de recolher as carteiras, mandar para o tribunal para que a juíza desse baixa e a gente devolvesse aos trabalhadores.

Então aqui se sela uma grande vitória dos trabalhadores, com uma grande luta desses dois companheiros, vereadores, da categoria e do sindicato da categoria. Viva a luta dos trabalhadores rodoviários de Salvador e do Estado da Bahia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sras. e Srs. colegas vereadores. Boa tarde a todos os telespectadores que também nos acompanham e todos os ouvintes da Rádio e TV Câmara.

Sras. e Srs. vereadores, meus amigos, a gente sabe que a Cidade do Salvador ainda tem um grande número de pessoas

desempregadas, que recorrem ainda à atividade de motoristas por aplicativo. Nessa atividade, que abriga milhares de pais e mães de família, Marta e Palhinha, a tarifa não sofre e não passa, nos mais de cinco anos da empresa Uber e 99 aqui na nossa cidade – pasmem! - nenhum ajuste ou reajuste de tarifa para os trabalhadores, Aleluia. Ou seja, as tarifas só caem, as tarifas a cada dia ficam mais baratas. Tudo isso ainda sofre com o peso da alta do combustível, da inflação, da alta dos insumos. Ou seja, tudo está mais caro, Tiago, mas o motorista por aplicativo continua ganhando menos, menos e menos ainda, porque as grandes empresas, uma norte-americana e outra chinesa, que vêm aqui, não paga o ISS do solo que usa na nossa cidade, ganham milhões e milhões e bilhões. Escravizam os nossos trabalhadores, a nossa gente que está sem proteção inclusive desta Casa, vereador Palhinha, porque há a necessidade muito grande, vereador Duda Sanches, de tributar essas empresas e dar condição de trabalho a esses trabalhadores.

E é isso que nós vamos fazer aqui, em alinhamento com o prefeito Bruno Reis. E eu peço ajuda de vocês: vamos, sim, desta vez construir um novo projeto, Palhinha, de regulamentação que dê segurança ao usuário, segurança ao motorista, Marta, segurança e acima de tudo condição de trabalho. Dar o justo a esses trabalhadores que estão a cada dia que passa sendo escravizados por essas empresas que, repito, acumulam riqueza e, na briga pela concorrência entre 99 Pop e Uber, que só fazem abaixar o preço para os usuários. Para você ter ideia, Palhinha,

tem corrida de Plataforma para o Comércio em que o motorista ganha R$ 4, R$ 2,99. É mais barato, Tiago, do que pegar um ônibus da Integra que você defende junto com Helio Ferreira.

Então, é um verdadeiro absurdo o que os nossos cidadãos soteropolitanos que foram esquecidos outrora por uma irresponsabilidade, por vaidade de outros que passaram pela Cidade do Salvador, continuam passando hoje, após cinco anos dessas empresas aqui. Temos que acabar com isso e dar condições a esses trabalhadores.

Então, conto com vocês meus amigos, colegas vereadores, porque além de ser motorista por aplicativo, todos esses homens e mulheres são cidadãos soteropolitanos e nós temos o dever de zelar pelo nosso povo e defender a nossa gente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde a todos e todas que nos assistem. Quero aproveitar a oportunidade de fazer o registro aqui nessa Tribuna que hoje, na Câmara dos Deputados, está em discussão a Medida Provisória nº 1.045. Trata-se de mais uma tentativa de grandes grupos econômicos aprovarem uma reforma trabalhista embutida numa medida provisória.

Essa MP já foi emendada por centenas de pedidos de vários parlamentares, e algumas dessas emendas atacam em cheio os direitos da classe trabalhadora. Essa medida, por exemplo, cria um mecanismo denominado Requip, que na prática significa precarização da mão de obra, viabilizando que trabalhadores e trabalhadoras sejam contratados com direitos a menos. Nessa MP tem a possibilidade de contratação de trabalhadores sem receber 8% do FGTS mensal, reduz para 2% o valor do recolhimento do FGTS; permite que as horas extras ao invés de serem pagas na proporção de 50% dos salários, seja reduzida para 20%, bastando apenas um acordo individual, retirando até mesmo a possibilidade de uma negociação coletiva, fragilizando o trabalhador. Quem é que vai ter força para negociar com seu patrão um aumento do valor de hora extra individualmente? Não existe.

Então, o que o governo Bolsonaro e a bancada do grande empresariado quer é instituir uma mão de obra ainda mais barata. Não estão satisfeitos com a Reforma Trabalhista. Prometeram gerar milhares de empregos. Cadê os empregos da Reforma Trabalhista? Cadê os empregos da Lei da Terceirização? E hoje o Congresso Nacional pode manchar a sua reputação, caso o conteúdo original, fruto do relatório apresentado pelo relator, seja aprovado.

Nós não podemos admitir contratos de aprendizagem. Estes estão colocados em risco, porque será muito mais barata a

contratação de jovens de 18 a 29 anos pelos mecanismos da MP, esvaziando a legislação da aprendizagem.

Por isso que nesta tarde temos que fazer um alerta a todos os parlamentares federais: não sejam traidores da classe trabalhadora, não votem neste absurdo e nos jabutis que foram colocados no conteúdo desta medida provisória, cujo único objetivo é massacrar ainda mais a parcela mais pobre da população. Vamos dizer um 'não' a esta nova reforma trabalhista e vamos dizer um 'sim' à geração de empregos, de novas oportunidades, à proteção do trabalho e à garantia de que as pessoas tenham vida digna no seu ambiente laboral.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 AGOSTO DE 2021 - **REGISTRO**

Sr. presidente vereador Duda Sanches, V. Exa. fica bem aí nesta cadeira, representando muito bem nosso querido presidente Geraldo Júnior. Fico feliz que o tempo passe e cada vez mais esse jovem vereador Duda Sanches vem revelando-se cada vez mais um político muito habilidoso. É muito bom estar nesta sessão presidida por V. Exa.

Sras. vereadoras, Srs. vereadores, como é bom voltarmos aos trabalhos aqui no Plenário. Nós que não nos afastamos das nossas atividades durante esse período de recesso, recesso que se

resume praticamente aos trabalhos aqui no Plenário. Realizamos sessões especiais, estivemos nos diversos bairros de Salvador, reunimo-nos com lideranças comunitárias, com segmentos da nossa cidade, mas é fato que aqui no Plenário é onde a gente também se realiza. Realiza-se aqui aquilo que é de fundamental importância na atividade de qualquer parlamentar, que é debater os temas de interesse da cidade, que é legislar e, logicamente, aprovar projetos importantes.

Por isso, espero que nessa retomada dos nossos trabalhos aqui no Plenário, esta Câmara possa debater os temas de interesse da cidade e possa também encaminhar para aprovação projetos importantes. Não podemos ficar barrados na análise preliminar de comissões, trazendo para o Plenário a discussão e o debate real e verdadeiro sobre os interesses da sociedade soteropolitana. É isso que eu espero.

Mas estamos aqui também hoje para celebrar o avanço da vacinação. Já chegamos, no dia de hoje, à população de 30 anos. Quando olho para meus sobrinhos indo para os postos de saúde, vejo jovens, literalmente jovens de 30 anos podendo se vacinar, fico muito feliz com esse avanço. E que assim seja, que assim a gente possa caminhar para em breve vacinar toda a população adulta de Salvador e avançar para a população de 12 a 17 anos, que é também uma população muito importante, até mesmo porque agora, no mês de agosto, depois de um entendimento final entre a Prefeitura de Salvador e o Sindicato dos Professores da

Educação, a APLB, nós teremos literalmente as aulas de volta às escolas da rede municipal em Salvador.

Estou aqui também para celebrar a habilidade do prefeito Bruno Reis, do secretário Marcelo Oliveira, o entendimento do sindicato que representa todos os profissionais e convidar toda a população da nossa cidade, convocar pais e mães para que levem suas crianças, seus adolescentes e jovens de volta para a sala de aula. A gente, que já defende 100% da ocupação da sala de aula, espera ver em breve esses jovens sendo educados.

Para concluir, Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, quero aqui agradecer ao presidente Geraldo Júnior pelo apoio ao *webinar* "A retomada do Carnaval no Brasil", que nós realizamos nesta manhã. Agradecer a presença da vereadora Marta Rodrigues, a vereadora Maria Marighella, representada, de Tiago Ferreira, que também esteve representado. Quando nós reunimos pessoas da área da gestão pública, do movimento de blocos independentes e também do setor empresarial para discutir essa retomada com responsabilidade, mas, acima de tudo, com a compreensão da importância do aspecto cultural que tem essa festa para o Brasil, para a Bahia e para Salvador, os aspectos econômicos e sociais que representa o Carnaval.

Por isso, a Câmara Municipal de Salvador, hoje, foi protagonista de liderar este país para que a gente possa ter, de fato, uma política nacional que possa valorizar essa que é a maior expressão da nossa cultura popular aqui no Brasil. Com responsabilidade, mas acreditando que a gente vai evoluir, para

que em 2022, em algum momento, a gente possa estar de volta às ruas, fazendo com que aquilo que representa uma característica importante do povo baiano, que é poder manifestar-se através das festas populares, de todos os aspectos, religiosos, culturais, raciais, essa que é a maior festa do planeta, chamada Carnaval de Salvador.

Muito obrigado, presidente. Obrigado a todos. Bom trabalho a todos os colegas vereadores e vereadoras.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Eu quero aqui fazer um Registro. Iniciar com o meu companheiro e amigo Helio Ferreira, presidente do Sindicato dos Rodoviários, que já fez um relato e eu quero aqui também comungar desta importante vitória hoje, em que o Poder Judiciário liberou uma certidão para que a Prefeitura Municipal de Salvador pudesse liberar também parte dos recursos para pagar a rescisão trabalhista de parte dos trabalhadores da antiga CSN. Isso foi uma vitória importante da direção do Sindicato dos Rodoviários.

Falando nisso, eu quero aqui relatar um fato e falar da minha admiração pelo apresentador de TV Zé Eduardo. No entanto, ele fez uma fala infeliz e, por isto, eu quero fazer esse

relato aqui, em que ele sugere em uma de suas entrevistas que o sindicato abandonou os trabalhadores. Em momento nenhum a direção do sindicato abandonou os trabalhadores, então eu quero registrar que para nós foi uma fala infeliz do apresentador bem-conceituado e respeitado aqui na Bahia. Para falar dos rodoviários tem que ter respeito, para falar desse sindicato, que é exemplo de sindicato na Bahia e no Brasil, precisa ter respeito. Nós somos direção. Aqui estamos vereadores, mas lá somos direção de uma entidade e temos que ter responsabilidade. Alguns trabalhadores foram para as ruas, sozinhos, sem o sindicato, para desclassificar a condução nossa. Nós sabemos o momento de fazer as coisas, por isso hoje nós estamos provando que jamais abandonamos os trabalhadores, estamos do lado e estamos acumulando vitórias para os trabalhadores.

A outra coisa que eu gostaria aqui também de fazer o Registro é chamar atenção do secretário de Transportes de Salvador. Em vários bairros de Salvador estão sendo retiradas linhas de ônibus sem consultar a população, a exemplo de Fazenda Coutos, onde foram tiradas três linhas de ônibus: Fazenda Coutos-Aeroporto, Fazenda Coutos-Lapa e Fazenda Coutos-Ribeira. A gestão municipal tem que tomar providência, a pandemia está diminuindo, está na hora de fazer o melhor serviço para a população, oferecendo e ampliando as linhas de ônibus, não retirando. E pasmem: essas informações de retiradas às vezes caem nos colos dos vereadores que estão na base e, como eu sou de Fazenda Coutos, querem atribuir situações que são da

gestão municipal para os vereadores. O secretário deveria estar cuidando de manter um transporte de mais qualidade, servindo melhor a população, e retira sem dar a menor satisfação à população, principalmente à população do Subúrbio Ferroviário, que não é só Fazenda Coutos. Em Alto de Coutos também aconteceu a mesma coisa, e em vários outros bairros. Então, está na hora também de respeitar, pois temos uma Comissão de Transportes e precisa dialogar mais antes de tirar linhas, porque aí retira a possibilidade das pessoas se locomoverem com mais qualidade.

Então, eu quero aqui parabenizar também o presidente que está aqui exercendo hoje a presidência, Duda Sanches, com muita habilidade, parabenizar pela condução. Dizer que estaremos sempre juntos do lado dos trabalhadores, das trabalhadoras do setor rodoviário e de outras categorias que, porventura, contam com o nosso mandato. Forte abraço. Vamos continuar na luta em defesa da população de Salvador.

E, para finalizar, perdoe-me, eu quero também comungar da fala da vereadora Marta Rodrigues, quando ela diz que é preciso democratizar mais e aprovar projetos de todos os vereadores. Nós viemos aqui para poder legislar, precisamos trabalhar mais, precisamos produzir mais e não podemos nos barrar em comissões que em determinado momento dificultam a aprovação de projetos. Vários projetos foram rejeitados, e a gente precisa rever isso aqui no Plenário.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, colegas. Boa tarde, presidente Duda Sanches. Que honra! Boa tarde a todos e todas que nos acompanham por meio da Rádio Cam, TV Cam e redes sociais. Estamos, sim, de volta, segundo semestre, agosto, saímos do Julho das Pretas, esse julho que homenageamos a memória da mulher Tereza de Benguela e, em nome dessa memória, reverenciamos a todas as mulheres negras desse Brasil e da América Latina e Caribe.

Entramos no Agosto Lilás de combate à violência contra as mulheres e retomamos as atividades parlamentares aqui, em Plenário, em sessão. Esta Casa, regimentalmente, segue o calendário do Congresso Nacional. E é por isso que a gente está falando em retomada, mas os trabalhos não pararam. Eles estiveram em toda parte da cidade, em todas as ruas, porque o nosso gabinete é a rua.

E, falando desse gabinete que é a rua, vamos falar de um conflito urbano terrível que hoje se impõe sobre o centro antigo, o bairro do Tororó. Nós sabemos que há no bairro do Tororó a remoção hoje já de 35 famílias para a construção de um shopping center e as famílias estão sendo tiradas sem a sua vontade, a

partir de uma negociação que se dá individualmente e não coletivamente.

Nós conversamos com o secretário da Semob, Frabrizzio Muller, que nos atendeu e nos garantiu que o projeto, o projeto Nova Lapa, o projeto de urbanização seria apresentado para a Associação de Moradores e esse compromisso, vereadores Duda, Paulinho, ainda não foi cumprido. Nós esperamos o projeto que vai incidir naquele território. Nós pedimos que as famílias que ainda não negociaram com a Prefeitura que, por favor, possam ser atendidas no seu pleito de um acordo coletivo.

Os problemas da cidade são coletivos e devem ser tratados de maneira coletiva. Nós pedimos toda a atenção da Prefeitura, das secretarias no atendimento a essas demandas. E aqui a gente sente muita falta de receber a sociedade civil organizada nesta sessão, neste Plenário.

Eu não sei se André Fraga ainda está aqui, meu colega da frente ambientalista, que chama a atenção da ausência de ciclovia na ponte Salvador-Itaparica. E é isso que a gente está pedindo. A gente está pedindo que a gente conheça os projetos para qualificar os projetos, dando densidade, qualidade a esses projetos que vão atender à população. E, André, eu te chamo para que a gente leve para frente essa demanda: ciclovia na ponte Salvador-Itaparica.

E, para completar, recebemos aqui, pelas mãos do presidente Geraldo Júnior, do presidente da Comissão de Cultura Sílvio Humberto, o Plano Municipal de Cultura, que vai ser votado

em breve e aqui eu chamo toda a sociedade civil da cultura a participar das três audiências públicas que se debruçarão sobre o Plano Municipal de Cultura.

Muito obrigada. Que bom estarmos juntos de novo para enfrentar os desafios e as políticas que precisam ser enfrentadas em Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente. É um prazer tê-lo aqui na Mesa.

Eu queria só fazer um Registro e pedir para os colegas vereadores fazerem uma moção de aplausos às equipes de saúde, aos enfermeiros, aos técnicos, que amanhã nós estaremos indo a Brasília, para que seja aprovada a PL nº 2564. E, no dia 17, estaremos em uma marcha em prol da enfermagem, para que essa PL seja aprovada e que os heróis da saúde, que muitos postaram, tenham dignidade, tenham um piso salarial digno e tenham condições de trabalho, porque muitos enfermeiros crescem, trabalham e não veem seus filhos crescerem, pelas cargas horárias exaustivas.

Então, o meu aplauso e o meu pedido é que cada vereador e que cada colega faça uma moção de aplauso à enfermagem,

para que essa PL seja aprovada, pois já está em pauta no Senado. Dia 17 convoco a todos os enfermeiros para estarem em Brasília na marcha em prol da enfermagem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 –**REGISTRO**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu aproveito este momento para registrar a exoneração do secretário de Saúde. Fico até triste de ver que aqui nesta Casa pouca gente falou de uma situação como essa, um médico branco de uma forma ou de outra erradamente tratar uma senhora como vagabunda. Cria uma situação, e ninguém defendeu.

A gente fica triste em ver as falas em todos os momentos e vem uma atitude dessa do secretário. Graças a Deus pediu exoneração. Ninguém pode ficar em uma situação daquela, um passeio para a Ilha dos Frades, impedido pela Náutica de não ter mais barco naquele momento. Realmente não aceitou e invadiu o local, para que acontecesse daquela forma, tratando pelo WhatsApp de uma senhora, de uma pessoa que tem ganho a vida defendendo um espaço novo. Quero até convidar os vereadores para a gente fazer um passeio para a Ilha dos Frades e a gente fazer um almoço lá.

Mas é muito triste ver um governo com um secretário com atitude dessa forma. Eu vejo, Palhinha, que esse governo está

caindo, realmente. A gente lembra de Dauster, que ficou com os respiradores até agora, até hoje não deu satisfação sobre os respiradores. O secretário sumiu, sumiram os respiradores e a ninguém atingiu. A gente viu o secretário de Segurança sumir e ter que sair. Agora o secretário de Saúde, em uma posição como essa. É um governo que está caindo cada vez mais. Eu não sei mesmo como é que vai conseguir se manter em uma condição como essa, quando a gente vê um médico, com uma atitude mesquinha, atingir uma pessoa, uma empresária que busca realmente solucionar.

Mas esse é o quadro que está aí, é um governo que tem mudanças e a gente cada vez mais fica triste de ver uma situação como essa, de ver uma ação como essa. Graças a Deus é o cuidado que se tem que ter com a internet, todos nós vereadores e políticos. Os exemplos estão aí, cada momento a gente vê o que está acontecendo, e a mídia está mostrando o descrédito das pessoas. Imagine se fossem com outras pessoas que tivesse acontecido? Ninguém se manifestou, nem a gente vê as vereadoras chamando de misógino, a forma com que atingiu. Ninguém defendeu nada, ninguém brigou. Apenas o secretário caiu, como cai esse governo de qualquer forma.

Muito obrigado, Sr. presidente.

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Infelizmente, vereadora Laina, que estava aqui para Registro, mas não temos quórum na sessão. Apenas oito vereadores, então declaro encerrada a presente sessão.